

# COMUNIDADES DE PLANÁRIAS TERRESTRES (PLATYHELMINTHES) EM REMANESCENTES DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL DO SUL DO BRASIL



Giuly Gouvêa Iturralde, Ilana Rossi Hack, Rafaela Canello, Silvana Vargas do Amaral & Ana Maria Leal-Zanchet

Instituto de Pesquisas de Planárias e Programa de Pós-Graduação em Biologia

Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS



## INTRODUÇÃO

No Brasil há registro de cerca de 170 espécies de planárias terrestres, sendo o país com maior riqueza de espécies da região Neotropical. Estudos realizados nas diversas formações florestais do estado do Rio Grande do Sul apontaram a ocorrência de, no mínimo, 100 espécies de planárias terrestres, a maioria ocorrente em áreas de Floresta Ombrófila.

No presente estudo, realiza-se pela primeira vez um inventário de planárias terrestres em remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual limitada com Floresta Ombrófila Mista, presentes em dois municípios do Vale do Caí, Salvador do Sul e São Pedro da Serra.

## ÁREAS DE ESTUDO

Áreas com remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual em Salvador do Sul e São Pedro da Serra, situados na encosta inferior da Serra do Nordeste do estado.

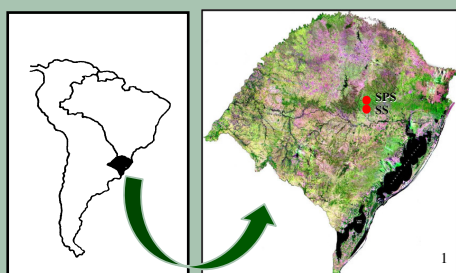


Fig. 1: Localização das áreas de estudo. SPS: São Pedro da Serra; SS: Salvador do Sul;

## RESULTADOS

➤ Ocorrência de 19 espécies:

• Salvador do Sul: 18 spp.

• São Pedro da Serra: 13 spp.

• Seis espécies foram exclusivas de Salvador do Sul e apenas uma de São Pedro da Serra, sendo 12 espécies comuns às áreas de estudo. Destas, 13 espécies são potencialmente novas para a ciência;

➤ Cinco gêneros identificados:

-*Geoplana* Stimpson, 1857

-*Choeradoplana* Graff, 1896

-*Notogynaphallia* Ogren & Kawakatsu, 1990

-*Pasipha* Ogren & Kawakatsu, 1990

-*Luteostriata* Carbayo, 2010

Gênero *Geoplana* apresentou maior riqueza com quatro espécies e onze morfoespécies, seguido de *Luteostriata*, *Choeradoplana*, *Notogynaphallia* e *Pasipha* com uma espécie para cada gênero.



Fig. 2: Espécies registradas nas áreas de estudo: (a) *Luteostriata abundans* (Graff, 1899); (b) *Geoplana ladislavii* Graff, 1899; (c) *Choeradoplana iheringi* Graff, 1897.

## MATERIAL E MÉTODOS

-**Período de amostragem:** 1997 a 2007;

-**Coletas:** Diretamente sob refúgios (pedras, folhíço, troncos e galhos caídos);

-**Identificação taxonômica:**

• **Análise da morfologia externa:** padrão de coloração, distribuição dos olhos e posição da boca e gonóporo em relação à extremidade anterior do animal;

• **Análise da morfologia interna:** processamento histológico dos fragmentos do corpo dos exemplares correspondentes à região pré-faríngea, à faringe e ao aparelho copulador.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Comparando os resultados obtidos com o estudo realizado por Antunes *et al.* 2008, em áreas de Floresta Estacional Semidecidual, verifica-se a ocorrência de poucas espécies em comum com este trabalho. Indicando que esses resultados concordam com o elevado grau de fragmentação e o forte impacto antrópico ao qual tem sido submetido esse ecossistema florestal do Sul do Brasil.